



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 54/2016 - UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

**NÍVEL E (Nível Superior)  
TRADUTOR E INTÉRPRETE**

**28 de agosto de 2016**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº de Inscrição:** \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo Conhecimentos Básicos - 10 de Língua Portuguesa e 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 Somente será permitido ao candidato levar o seu Boletim de Questões, ao deixar em definitivo a sala de provas no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 11 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14h30min e término às 18h30min**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 12 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

**Pode uma mulher governar?**

Por Carla Rodrigues

1 Pode o subalterno falar? Não, responde a filósofa indiana Gaiatri Spivak\* num ato performativo  
2 em que, ao dizer não, já está problematizando a interdição da voz subalterna e dando início a um  
3 importante debate sobre pós-colonialismo e gênero. Para pensar os retrocessos de gênero no Brasil,  
4 em particular, e na América Latina, em geral, faço uma analogia a esta pergunta – “pode uma mulher  
5 governar?” – para, com Spivak, responder não. [...]

6 No início dos anos 1990, a feminista norte-americana Susan Faludi publicou “Backlash”\*\*, livro  
7 em que identificava as inúmeras formas de retrocesso em relação aos avanços no campo feminista  
8 desde os anos 1960 (para uma excelente recuperação desta história, ver “She’s beautiful when she’s  
9 angry”\*\*\*, documentário em cartaz no Netflix). O diagnóstico de Faludi passa por capas de revista – a  
10 famosa edição da Newsweek que, em 1986, informava que, aos 35 anos, uma mulher com diploma  
11 superior teria apenas 5% de chance de casar –, e pela percepção de que estaria em curso um  
12 movimento de “volta ao fogão”, na já batida estratégia de que lugar de mulher é em casa.

13 A recente campanha #belarecatadaedolar expressou, de certa forma, esse jogo de forças  
14 ativas e reativas. Em contraposição à presidência da República exercida por uma mulher, uma revista  
15 semanal veiculou perfil da mulher do presidente interino Michel Temer, cujos atributos eram os mesmos  
16 que nos fariam voltar alguns séculos ao passado. Beleza para agradar o marido, comportamento  
17 domesticável, em ambiente familiar e caseiro. A reportagem fez eclodir um tipo de revolta muito  
18 parecida com as manifestações de repúdio ao texto da Newsweek que motivou Faludi a perceber os  
19 retrocessos na sociedade norte-americana.

20 Penso que, no caso do Brasil e da América Latina, o mais grave do nosso “backlash” está no  
21 fato de que mesmo os mínimos avanços produzem reações muito violentas. Apesar de anos de luta, o  
22 movimento de mulheres ainda não conseguiu a descriminalização do aborto. Pequenas conquistas,  
23 como o fim da obrigatoriedade do registro de boletim de ocorrência para interrupção de gravidez em  
24 caso de estupro, estão ameaçadas pela ação danosa do deputado Eduardo Cunha. No âmbito  
25 estadual, foi preciso uma grande mobilização para impedir a aprovação de uma lei que obrigaria  
26 profissionais de saúde do Estado do Rio de Janeiro a notificar a polícia sempre que uma mulher  
27 chegasse a um hospital com complicações pós-aborto.

28 Neste contexto de pequenas conquistas e grandes retrocessos, Dilma esteve sob ataque  
29 desde o início do seu primeiro mandato. Sofreu críticas por não se adequar ao estereótipo do feminino  
30 e deputados acharam cabível chamar a chefe de estado por denominações grosseiras como “jararaca”.  
31 De certa forma, é como se sua figura austera tivesse encarnado a abjeção da sociedade brasileira em  
32 relação a uma mulher no poder. Insistentemente, ela buscou responder “sim, pode uma mulher  
33 governar”, e a cada sim produziu mais e mais reações contrárias ao seu lugar de poder. Talvez tenha  
34 sido, aos olhos de muitos, esse o “crime” cometido pela presidenta. Talvez por isso estejamos  
35 enfrentando esse retrocesso perturbador com o qual nos ameaçam os homens brancos que tomaram  
36 o poder.

**Gaiatri Spivak:** crítica e teórica indiana, mais conhecida por seu artigo *Can the Subaltern Speak?* (*Pode o subalterno falar?*), considerado um texto fundamental sobre o pós-colonialismo

\*\* **Backlash** = retrocesso

\*\*\* **She’s beautiful when she’s angry** = Ela é bonita quando está com raiva

Disponível em <http://agoraquesaoelas.blogfolha.uol.com.br/2016/05/24/pode-uma-mulher-governar/>.  
Acessado em 24 de maio de 2016. (Texto adaptado)

1 Em **Pode uma mulher governar?**, Carla Rodrigues argumenta em favor da tese de que

- (A) às pessoas subalternas não é dado o direito de expressão.
- (B) a sociedade latino-americana é especialmente machista.
- (C) as mulheres não são capacitadas para governar.
- (D) mulheres diplomadas raramente se casam.
- (E) mulheres poderosas enfrentam fortes reações.

- 2 No segundo parágrafo do texto, a autora menciona Susan Faludi, para quem
- (A) o movimento feminista ganhou força nos anos 60.
  - (B) as revistas femininas repelem o movimento feminista.
  - (C) a revista Newsweek veiculava conteúdo machista.
  - (D) o retrocesso da causa feminista é perceptível há décadas.
  - (E) a função da mulher é administrar sua casa.
- 3 No terceiro parágrafo, Carla Rodrigues
- (A) destaca a reação à campanha #belarecatadaedolar.
  - (B) critica o perfil da esposa do presidente interino.
  - (C) valoriza o estereótipo da presidente afastada.
  - (D) critica a motivação da campanha #belarecatadaedolar.
  - (E) compara matérias veiculadas em diferentes épocas.
- 4 Na opinião da autora do texto,
- (A) Dilma não atende ao estereótipo feminino socialmente aceito.
  - (B) o aborto deve ser legalizado para o bem das mulheres.
  - (C) as reações são desproporcionais aos avanços feministas.
  - (D) os casos de complicações pós-aborto não devem ser notificados.
  - (E) a atuação de Eduardo Cunha prejudica as mulheres.
- 5 A autora empregou linguagem coloquial em
- (A) “Não, responde a filósofa indiana Gaiatri Spivak num ato performativo em que, ao dizer não, já está problematizando a interdição da voz subalterna e dando início a um importante debate sobre pós-colonialismo e gênero.” (linhas 1 a 3)
  - (B) “O diagnóstico de Faludi passa por capas de revista – a famosa edição da Newsweek que, em 1986, informava que, aos 35 anos, uma mulher com diploma superior teria apenas 5% de chance de casar –, e pela percepção de que estaria em curso um movimento de “volta ao fogão”, na já batida estratégia de que lugar de mulher é em casa.” (linhas 9 a 12)
  - (C) “A reportagem fez eclodir um tipo de revolta muito parecida com as manifestações de repúdio ao texto da Newsweek que motivou Faludi a perceber os retrocessos na sociedade norte-americana.” (linhas 17 a 19)
  - (D) “Apesar de anos de luta, o movimento de mulheres ainda não conseguiu a descriminalização do aborto.” (linhas 21 e 22)
  - (E) “Talvez por isso estejamos enfrentando esse retrocesso perturbador com o qual nos ameaçam os homens brancos que tomaram o poder.” (linhas 34 a 36)
- 6 Em “O diagnóstico de Faludi passa por capas de revista – a famosa edição da Newsweek que, em 1986, informava que, aos 35 anos, uma mulher com diploma superior teria apenas 5% de chance de casar –, e pela percepção de que estaria em curso um movimento de ‘volta ao fogão’, na já batida estratégia de que lugar de mulher é em casa.” (linhas 9 a 12), a palavra *batida* é sinônimo de
- (A) *insistente*.
  - (B) *antiquada*.
  - (C) *decadente*.
  - (D) *desgastada*.
  - (E) *cansada*.

7 A autora poderia ter empregado dois pontos entre os períodos

- (A) “Em contraposição à presidência da República exercida por uma mulher, uma revista semanal veiculou perfil da mulher do presidente interino Michel Temer, cujos atributos eram os mesmos que nos fariam voltar alguns séculos ao passado.” (linhas 14 a 16) e “Beleza para agradar o marido, comportamento domesticável, em ambiente familiar e caseiro.” (linhas 16 e 17)
- (B) “Beleza para agradar o marido, comportamento domesticável, em ambiente familiar e caseiro.” (linhas 16 e 17) e “A reportagem fez eclodir um tipo de revolta muito parecida com as manifestações de repúdio ao texto da Newsweek que motivou Faludi a perceber os retrocessos na sociedade norte-americana.” (linhas 17 a 19)
- (C) “Penso que, no caso do Brasil e da América Latina, o mais grave do nosso ‘backlash’ está no fato de que mesmo os mínimos avanços produzem reações muito violentas.” (linhas 20 e 21) e “Apesar de anos de luta, o movimento de mulheres ainda não conseguiu a descriminalização do aborto.” (linhas 21 e 22)
- (D) “Neste contexto de pequenas conquistas e grandes retrocessos, Dilma esteve sob ataque desde o início do seu primeiro mandato.” (linhas 28 e 29) e “Sofreu críticas por não se adequar ao estereótipo do feminino e deputados acharam cabível chamar a chefe de estado por denominações grosseiras como ‘jararaca’.” (linhas 29 e 30)
- (E) “Talvez tenha sido, aos olhos de muitos, esse o ‘crime’ cometido pela presidenta.” (linhas 33 e 34) e “Talvez por isso estejamos enfrentando esse retrocesso perturbador com o qual nos ameaçam os homens brancos que tomaram o poder.” (linhas 34 a 36)

8 As aspas indicam ironia em

- (A) *Para pensar os retrocessos de gênero no Brasil, em particular, e na América Latina, em geral, faço uma analogia a esta pergunta – “pode uma mulher governar?” – para, com Spivak, responder não. [...] (linhas 3 a 5)*
- (B) *O diagnóstico de Faludi passa por capas de revista – a famosa edição da Newsweek que, em 1986, informava que aos 35 anos, uma mulher com diploma superior teria apenas 5% de chance de casar –, e pela percepção de que estaria em curso um movimento de “volta ao fogão”, na já batida estratégia de que lugar de mulher é em casa. (linhas 9 a 12)*
- (C) *Sofreu críticas por não se adequar ao estereótipo do feminino e deputados acharam cabível chamar a chefe de estado por denominações grosseiras como “jararaca”. (linhas 29 e 30)*
- (D) *Insistentemente, ela buscou responder “sim, pode uma mulher governar”, e a cada sim produziu mais e mais reações contrárias ao seu lugar de poder. (linhas 32 e 33)*
- (E) *Talvez tenha sido, aos olhos de muitos, esse o “crime” cometido pela presidenta. (linhas 33 e 34)*

9 O discurso direto ocorre em

- (A) “Para pensar os retrocessos de gênero no Brasil, em particular, e na América Latina, em geral, faço uma analogia a esta pergunta – ‘pode uma mulher governar?’ – para, com Spivak, responder não.” (linhas 3 a 5)
- (B) “No início dos anos 1990, a feminista norte-americana Susan Faludi publicou ‘Backlash’, livro em que identificava as inúmeras formas de retrocesso em relação aos avanços no campo feminista desde os anos 1960 (para uma excelente recuperação desta história, ver ‘She’s beautiful when she’s angry’, documentário em cartaz no Netflix).” (linhas 6 a 9)
- (C) “A recente campanha #belarecataedolar expressou, de certa forma, esse jogo de forças ativas e reativas.” (linhas 13 e 14)
- (D) “Penso que, no caso do Brasil e da América Latina, o mais grave do nosso ‘backlash’ está no fato de que mesmo os mínimos avanços produzem reações muito violentas.” (linhas 20 e 21)
- (E) “Sofreu críticas por não se adequar ao estereótipo do feminino e deputados acharam cabível chamar a chefe de estado por denominações grosseiras como ‘jararaca’.” (linhas 29 e 30)

10 Em “Insistentemente, ela buscou responder ‘sim, pode uma mulher governar’, e a cada sim produziu mais e mais reações contrárias ao seu lugar de poder.” (linhas 32 e 33), a conjunção e expressa

- (A) explicação.
- (B) condição.
- (C) oposição.
- (D) causa.
- (E) concessão.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Preconiza a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que a posse dar-se-á
- (A) pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres e as responsabilidades, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei, somente.
  - (B) pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei.
  - (C) pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei, somente.
  - (D) pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições e os deveres, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei, somente.
  - (E) pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei, somente.
- 12 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá, para quitar o débito, o prazo de
- (A) trinta dias.
  - (B) quarenta dias.
  - (C) noventa dias.
  - (D) sessenta dias.
  - (E) quarenta e cinco dias.
- 13 Além do vencimento e das vantagens previstas na Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, serão deferidos aos servidores as seguintes retribuições, gratificações e adicionais
- (A) I - retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento; II - gratificação natalina; III - adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas; IV - adicional pela prestação de serviço extraordinário; V - adicional noturno; VI - adicional de férias; VII - outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho; e VIII - gratificação por encargo de curso ou concurso.
  - (B) I - retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento; II - gratificação natalina; III - adicional noturno; IV - adicional de férias; V - outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho; e VI - gratificação por encargo de curso ou concurso, unicamente.
  - (C) I - retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento; II - gratificação natalina; III - adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas; IV - adicional pela prestação de serviço extraordinário; V - outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho; e VI - gratificação por encargo de curso ou concurso, unicamente.
  - (D) I - retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento; II - gratificação natalina; III - adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas; IV - adicional pela prestação de serviço extraordinário; V - adicional noturno; VI - adicional de férias, unicamente.
  - (E) I - adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas; II - adicional pela prestação de serviço extraordinário; III - adicional noturno; IV - adicional de férias; V - outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho; e VI - gratificação por encargo de curso ou concurso, unicamente.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

- 14 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a demissão será aplicada nos seguintes casos
- (A) I - crime contra a administração pública; II - abandono de cargo; III - inassiduidade habitual; IV - improbidade administrativa; V - ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem; VI - revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo; VII - lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional; VIII - corrupção; IX - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas; X - transgressão dos incisos IX a XVI do art. 117, somente.
  - (B) I - crime contra a administração pública; II - abandono de cargo; III - inassiduidade habitual; IV - improbidade administrativa; V - incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição; VI - insubordinação grave em serviço; VII - ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem; VIII - aplicação irregular de dinheiros públicos; IX - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas; X - transgressão dos incisos IX a XVI do art. 117, somente.
  - (C) I - crime contra a administração pública; II - abandono de cargo; III - inassiduidade habitual; IV - improbidade administrativa; V - incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição; VI - insubordinação grave em serviço; VII - ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem; VIII - aplicação irregular de dinheiros públicos; IX - revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo; X - lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional; XI - corrupção; XII - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas; XIII - transgressão dos incisos IX a XVI do art. 117.
  - (D) I - crime contra a administração pública; II - improbidade administrativa; III - incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição; IV - ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem; V - aplicação irregular de dinheiros públicos; VI - revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo; VII - lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional; VIII - corrupção; IX - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas; X - transgressão dos incisos IX a XVI do art. 117, somente.
  - (E) I - crime contra a administração pública; II - abandono de cargo; III - inassiduidade habitual; IV - improbidade administrativa; V - incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição; VI - insubordinação grave em serviço; VII - ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem; VIII - corrupção; IX - acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas; X - transgressão dos incisos IX a XVI do art. 117, somente.
- 15 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar:
- (A) o substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de Natureza Especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular, superiores a sessenta dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição, que excederem o referido período.
  - (B) remoção é o deslocamento do servidor, que poderá ser somente de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.
  - (C) redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, sem a necessidade de prévia apreciação do órgão central do SIPEC.
  - (D) a vacância do cargo público decorrerá única e exclusivamente de: exoneração; demissão; e aposentadoria.
  - (E) vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível; e a remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

- 16 De acordo com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, dentre outros deveres do servidor público, podemos afirmar que são deveres fundamentais:
- (A) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, sem a obrigação de exigir as providências cabíveis; cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, sem a obrigação de obedecer critério, segurança e rapidez; não exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, abstendo-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos usuários do serviço público e dos jurisdicionados administrativos; divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, sem estimular o seu integral cumprimento.
  - (B) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, sem a obrigação de evitar dano moral ao usuário; ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, sem o dever de respeitar a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social; resistir com limitações de quaisquer servidores e de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas, sem a obrigação de denunciá-las.
  - (C) não facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito; não participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum; não abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei; não zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva; manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, sem a obrigação de seguir os métodos mais adequados à sua organização e distribuição.
  - (D) ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal; resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las;
  - (E) retardar, sempre que possível, qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; ter consciência de que seu trabalho não é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; apresentar-se ao trabalho com vestimentas não necessariamente adequadas ao exercício da função; manter-se atualizado, sem obrigação com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

- 17 Em conformidade com a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Dentre outros princípios e diretrizes, a gestão dos cargos do plano de carreira observará:
- (A) I - natureza do processo educativo, função social e objetivos do Sistema Federal de Ensino; II - dinâmica dos processos de pesquisa, de ensino, de extensão e de administração, e as competências específicas decorrentes; III - qualidade do processo de trabalho; VII - desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais; VIII - garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal; X - oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência, respeitadas as normas específicas.
  - (B) I - demandas institucionais; II - proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e usuários; III - inovações tecnológicas; e IV - modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.
  - (C) I - plano de carreira: conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade; II - padrão de vencimento: posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação; III - nível de capacitação: posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso.
  - (D) I - nível de classificação: conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições; II - cargo: conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor; III - ambiente organizacional: área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal.
  - (E) I - nível de capacitação: posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso; II - modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição; III - ambiente organizacional: área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

- 18 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Nesse decreto, entende-se por:
- (A) I - eventos de capacitação: processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais; II - capacitação: gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição; e III - gestão por competência: cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
  - (B) I - capacitação: processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais; II - gestão por competência: gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição; e III - eventos de capacitação: cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
  - (C) I - gestão por competência: processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais; II - eventos de capacitação: gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição; e III - capacitação: cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
  - (D) I - capacitação: incentivar e apoiar o servidor público em suas iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais; assegurar o acesso dos servidores a eventos de capacitação interna ou externamente ao seu local de trabalho; II - gestão por competência: incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação promovidas pelas próprias instituições, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores de seu próprio quadro de pessoal; estimular a participação do servidor em ações de educação continuada, entendida como a oferta regular de cursos para o aprimoramento profissional, ao longo de sua vida funcional; III - eventos de capacitação: considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração do desempenho do servidor complementares entre si; oferecer oportunidades de qualificação aos servidores redistribuídos.
  - (E) I - capacitação: promover a capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento; II - eventos de capacitação: incentivar a inclusão das atividades de capacitação como requisito para a promoção funcional do servidor nas carreiras da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e assegurar a ele a participação nessas atividades; III - gestão por competência: avaliar permanentemente os resultados das ações de capacitação; elaborar o plano anual de capacitação da instituição, compreendendo as definições dos temas e as metodologias de capacitação a serem implementadas.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

- 19 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dentre outros objetivos, o referido decreto instituiu o Programa de Avaliação de Desempenho que terá por finalidade promover o desenvolvimento institucional, subsidiando a definição de diretrizes para políticas de gestão de pessoas e garantindo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. O resultado do referido programa deverá:
- (A) I - fornecer indicadores que subsidiem o planejamento estratégico, visando ao desenvolvimento de pessoal da IFE; II - propiciar condições favoráveis à melhoria dos processos de trabalho; III - subsidiar a elaboração dos Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento, bem como o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal e de políticas de saúde ocupacional; e IV - aferir o mérito para progressão, única e exclusivamente.
  - (B) I - propiciar condições favoráveis à melhoria dos processos de trabalho; II - identificar e avaliar o desempenho coletivo e individual do servidor, consideradas as condições de trabalho; III - subsidiar a elaboração dos Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento, bem como o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal e de políticas de saúde ocupacional; e IV - aferir o mérito para progressão, única e exclusivamente.
  - (C) I - fornecer indicadores que subsidiem o planejamento estratégico, visando ao desenvolvimento de pessoal da IFE; II - identificar e avaliar o desempenho coletivo e individual do servidor, consideradas as condições de trabalho; III - subsidiar a elaboração dos Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento, bem como o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal e de políticas de saúde ocupacional; e IV - aferir o mérito para progressão, única e exclusivamente.
  - (D) I - fornecer indicadores que subsidiem o planejamento estratégico, visando ao desenvolvimento de pessoal da IFE; II - propiciar condições favoráveis à melhoria dos processos de trabalho; III - identificar e avaliar o desempenho coletivo e individual do servidor, consideradas as condições de trabalho; e IV - subsidiar a elaboração dos Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento, bem como o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal e de políticas de saúde ocupacional, única e exclusivamente.
  - (E) I - fornecer indicadores que subsidiem o planejamento estratégico, visando ao desenvolvimento de pessoal da IFE; II - propiciar condições favoráveis à melhoria dos processos de trabalho; III - identificar e avaliar o desempenho coletivo e individual do servidor, consideradas as condições de trabalho; IV - subsidiar a elaboração dos Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento, bem como o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal e de políticas de saúde ocupacional; e V - aferir o mérito para progressão.
- 20 O Decreto nº 5.378 de 23 de fevereiro de 2005, que institui o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. Uma das finalidades do referido decreto foi a criação do Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com o objetivo de
- (A) formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, bem como coordená-las sem a obrigação de avaliar a execução dessas ações.
  - (B) formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, sem o dever de coordenar e avaliar a execução dessas ações.
  - (C) formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, bem como coordenar e avaliar a execução dessas ações.
  - (D) formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, sem a obrigação de coordenar, devendo avaliar a execução dessas ações.
  - (E) formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, única e exclusivamente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para responder às questões de 21 a 24, leia o texto I.

**Texto I**

The translator relies mainly on thorough research with background materials and dictionaries in order to produce the most accurate and readable written translation possible. The interpreter relies mainly on the ability to get the gist of the message across to the target audience on the spot.

No translation is ever “perfect” because cultures and languages differ. However, in practice, the translator is usually held to a higher standard of accuracy and completeness (including the ability to reproduce the style of the original), while the interpreter is expected to convey the essence of the message immediately. The translator’s activity is more like that of a writer, while the interpreter’s performance is more like that of an actor.

A good translator will spend much time searching for the correct technical term or the right choice of words, but a good interpreter must immediately come up with a satisfactory paraphrase or a rough equivalent if *le mot juste* does not come to mind, in order not to keep the audience waiting.

(Fonte: <http://tienganhdm.com/Images/file/Intepretation-Techniques%20and%20Exercises.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2016)

21 Segundo o **texto I**, é correto afirmar que

- (A) os materiais de apoio durante o trabalho de tradução e de interpretação são os mesmos.
- (B) o(a) tradutor(a) comenta, com precisão, os enunciados do texto original.
- (C) o(a) intérprete expressa, na integridade e literalmente, as mensagens.
- (D) a diferença entre culturas e línguas torna a tradução difícil.
- (E) o(a) intérprete tem em vista os conteúdos das mensagens.

22 A tradução mais adequada para o segmento do **texto I** “the most accurate and readable written translation possible” (L. 2) é

- (A) a mais precisa e legível tradução escrita possível.
- (B) a mais cuidadosa tradução escrita, possível de se ler.
- (C) a possível e acurada tradução escrita que se pode ler.
- (D) a tradução possível de se fazer de forma pontual e clara.
- (E) a tradução da escrita mais lida, exata e possível de se fazer.

23 As palavras sublinhadas em “The translator’s activity is more like that of a writer, while the interpreter’s performance is more like that of an actor” ((L. 6-7), no **texto I**, referem-se, respectivamente, a

- (A) tradução e interpretação.
- (B) atividade e desempenho.
- (C) tradutor e intérprete.
- (D) ofício e atuação.
- (E) escritor e ator.

24 O verbo frasal preposicionado “come up with” (L. 9), no contexto do **texto I**, significa

- (A) editar.
- (B) refazer.
- (C) traduzir.
- (D) fornecer.
- (E) entender.

25 O provérbio “two’s company, three’s a crowd” pode ser traduzido como “um é pouco, dois é bom, três é demais”. Essa tradução para o português é resultado de

- (A) transcodificação.
- (B) equivalência textual.
- (C) decalque linguístico.
- (D) empréstimo linguístico.
- (E) correspondência formal.

- 26 Ao se comparar o trecho da obra *Pollyanna*, de Eleanor H. Porter, “Nancy had been working in Miss Polly’s kitchen only two months, but already she knew that her mistress did not usually hurry”, com a tradução do mesmo trecho feita por Monteiro Lobato, “Nancy, que lavava pratos na pia, apesar de nova na casa, já sabia do sossego da patroa”, observa-se que o tradutor lançou mão do processo de
- (A) omissão.
  - (B) explicitação.
  - (C) aclimatação.
  - (D) domesticação.
  - (E) estrangeirização.
- 27 Com relação à ética na tradução, o trecho “such theory of ethics, on the other hand, looks forward, teleologically, to the outcome of a given act. Here, an ethical act is one that is for the best result, e.g. in terms of maximum welfare, and the act itself is judged ethically by its consequences. In this case, the focus is more on values than on norms. True, there already exists a belief in certain values at the time of a particular act, but an act is deemed to be ethical by virtue of its ability to promote or enhance these values in the future” caracteriza especificamente a teoria da
- (A) micro-ética.
  - (B) macro-ética.
  - (C) ética utilitária.
  - (D) ética contratual.
  - (E) abordagem descritiva da ética.

**Para responder às questões de 28 a 34, leia o texto II.**

## TEXTO II

### **The present perfect in Nigerian English**

Valentin WERNER and Robert FUCHS

This article offers an analysis of present perfect (PP) use in Nigerian English (NigE), based on the Nigerian component of the *International Corpus of English* (ICE). First, we analyze variable contexts with the Simple Past (PT; determined by temporally specified contexts) as one of the main competitors of the PP, and thus assess the PP-friendliness of NigE in contrast to other varieties. We further provide an alternative measure of PP-friendliness and test register effects in terms of normalized and relative PP and PT frequencies. Our results indicate an overall reduced PP-friendliness of NigE and show internal variability in terms of PP frequencies in different variable contexts. As regards register effects, NigE does not show less variability of PP frequencies compared to British English (BrE). However, the distribution of the PP across registers in NigE does not follow the British pattern where certain registers are particularly PP-friendly. We discuss potential determining factors of the low frequency of the PP in NigE, and conclude that neither substrate influence nor general learning mechanisms on their own can comprehensively account for it. Instead, we suggest that historical influence from Irish and perhaps (at a later point) American English, in conjunction with general learning mechanisms, may be responsible.

(Fonte: <http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=ELL>. Acesso em: 13 jun. 2016)

- 28 O **texto II** tem, como principal finalidade,
- (A) explicar os motivos da investigação.
  - (B) discutir o referencial teórico do trabalho.
  - (C) discorrer sobre as contribuições da investigação.
  - (D) justificar, de forma sucinta, a importância da pesquisa.
  - (E) fornecer uma visão geral sobre o conteúdo do trabalho.
- 29 No **texto II**, os autores apresentam, nesta ordem,
- (A) o objetivo, a metodologia, os resultados e a conclusão da pesquisa.
  - (B) o contexto, o referencial teórico, o objetivo e os resultados da pesquisa.
  - (C) o problema, a situação, o método, o objetivo, e a conclusão da pesquisa.
  - (D) a metodologia, o objetivo, o referencial teórico e a conclusão da pesquisa.
  - (E) a situação, o problema, o objetivo, os resultados e a metodologia da pesquisa.

- 30 O conectivo “however” (L. 8), no contexto do **texto II**, possui o mesmo valor semântico de
- (A) therefore.
  - (B) moreover.
  - (C) concerning.
  - (D) furthermore.
  - (E) nevertheless.
- 31 Marque a alternativa em que se encontram formas linguísticas que sinalizam, no **texto II**, sequência cronológica de eventos.
- (A) Neither e nor (L. 10).
  - (B) First (L. 2) e further (L. 4).
  - (C) Thus (L. 3) e in contrast to (L. 4).
  - (D) As regards (L. 6-7) e however (L. 8).
  - (E) Instead (L. 11) e at a later point (L. 11).
- 32 Na tradução, as expressões às quais se referem as formas abreviadas NigE e BrE, presentes no **texto II**, devem ser
- (A) traduzidas o mais literalmente possível para a língua-alvo.
  - (B) parafraseadas a fim de se evitar mal-entendido.
  - (C) mantidas por extenso na língua do texto-fonte.
  - (D) substituídas por outras da língua-fonte.
  - (E) eliminadas, para prevenir ambiguidade.
- 33 O pronome “it” (L. 11), no **texto II**, refere-se a
- (A) British pattern.
  - (B) substrate influence.
  - (C) less variability of PP frequencies.
  - (D) the low frequency of the PP-friendly in NigE.
  - (E) the distribution of the PP across register in NigE.
- 34 O verbo modal “may” (L. 12), no **texto II**, expressa uma
- (A) dedução.
  - (B) obrigação.
  - (C) habilidade.
  - (D) necessidade.
  - (E) possibilidade.
- 35 O enunciado “there was nothing” pode ser traduzido como “não havia nada”. Essa tradução para o português é resultado de
- (A) modulação.
  - (B) transposição.
  - (C) transcodificação.
  - (D) empréstimo linguístico.
  - (E) correspondência formal.
- 36 Se levarmos em conta a transcodificação, qual seria a tradução mais adequada do trecho de A Farewell to Arms, de Ernest Hemingway, “There were mists over the river and clouds on the mountain”?
- (A) Das voltas do rio, elevava-se um nevoeiro; a montanha distante se toucava de nuvens.
  - (B) O tempo estava fechado, com névoas sobre o rio e nuvens cobrindo a montanha.
  - (C) Lá, repousavam névoas acima do rio e nuvens na montanha.
  - (D) Névoas havia acima da montanha e, sobre o rio, nuvens.
  - (E) Havia névoas sobre o rio e nuvens na montanha.

37 Qual alternativa abaixo **NÃO** contém exemplos de decalque?

- (A) pizza, futebol, uísque.
- (B) espaçonave, narcotráfico, ciberespaço.
- (C) super-homem, centroavante, alto-falante.
- (D) alta-definição, ar condicionado, minissaia.
- (E) arranha-céu, jardim-de-infância, cachorro-quente.

**Para responder às questões de 38 e 39, leia o texto III.**

### TEXTO III

Throughout the 1950s and 1960s, various federal, state and local governments in the United States conducted studies into the numerous sources of air pollution. These studies ultimately attributed a significant portion of air pollution to the automobile, and concluded air pollution is not bounded by local political boundaries. At that time, such minimal emission control regulations as existed in the U.S. were promulgated at the municipal or, occasionally, the state level. The ineffective local regulations were gradually supplanted by more comprehensive state and federal regulations.

(Fonte: [https://en.wikipedia.org/wiki/Vehicle\\_emissions\\_control](https://en.wikipedia.org/wiki/Vehicle_emissions_control). Acesso em: 7 jun. 2016)

38 O termo sublinhado no enunciado do **texto III** “These studies ultimately attributed a significant portion of air pollution to the automobile” (L. 2-3) pode ser melhor traduzido como

- (A) momentaneamente.
- (B) fundamentalmente.
- (C) absolutamente.
- (D) ultimamente.
- (E) rapidamente.

39 A tradução mais adequada para o vocábulo sublinhado no enunciado do **texto III** “the ineffective local regulations were gradually supplanted by more comprehensive state and federal regulations” (L. 5-6) é

- (A) inteligíveis.
- (B) percebidas.
- (C) indulgentes.
- (D) destacadas.
- (E) abrangentes.

40 Assinale a alternativa em que as palavras sublinhadas contêm sufixo derivacional formador de nomes em inglês.

- (A) Philosophy is the mother of the sciences.
- (B) All children must take an hour written examination.
- (C) The meeting was attended by spokespersons for all the major organs of government.
- (D) We are giving women the possibility to choose and to decide on motherhood.
- (E) Only mankind would consider the ability to destroy the earth, a sign of intelligence - and call it civilization.

41 Considere os seguintes enunciados:

- i. Jake is a very fast runner.
- ii. Mary usually stopped for the tea.
- iii. The accident happened quite suddenly.

Nesses enunciados, os advérbios sublinhados estão modificando, respectivamente,

- (A) nome, nome e verbo.
- (B) verbo, nome e adjetivo.
- (C) nome, advérbio e verbo.
- (D) adjetivo, verbo e advérbio.
- (E) adjetivo, nome e advérbio.

- 42 A versão mais adequada para o enunciado “Na verdade, eu tinha dúvidas sobre mudar para a Florida” é
- (A) Actually, I've had second thoughts about moving to Florida.
  - (B) To tell the truth, it's difficult to fly to Florida.
  - (C) Really, I had doubts about leaving Florida.
  - (D) In fact, I haven't decided to live in Florida.
  - (E) Nowadays, I don't plan to go to Florida.

**Para responder às questões de 43 e 44, leia o texto IV.**

**TEXTO IV**

Dear Dennis,

Hope you are well.

I'm writing to you, yet again, in your capacity as "Answer Man."

One of our teachers, Mr. Brown, has just e-mailed me to ask if I have seen Carlos, that new classmate from Mexico.

Mr. Brown is really worried about him since he has missed a lot of classes.

I have no information about him. Do you? If so, could you please let me know?

Thank you kindly.

Best regards,

Donna

- 43 Com base no **texto IV**, é correto afirmar que

- (A) Carlos é um aluno assíduo.
- (B) Dennis é chefe de Mr. Brown.
- (C) Dennis é professor onde Carlos estuda.
- (D) Donna e Carlos estudam em salas diferentes.
- (E) Donna já havia escrito para Dennis anteriormente.

- 44 De acordo com o **texto IV**, a tradução mais adequada para a oração condicional, sublinhada no enunciado “If so, could you please let me know?”, é

- (A) se você tiver alguma informação sobre Carlos.
- (B) se Mr. Brown souber de algo.
- (C) se Mr. Brown falar com você.
- (D) se você falar com Carlos.
- (E) se você encontrar Carlos.

Para responder às questões de 45 e 46, leia o texto V.

TEXTO V

Let me not to the marriage of true minds  
Admit impediments. Love is not love  
Which alters when it alteration finds,  
Or bends with the remover to remove.  
O no! it is an ever-fixed mark  
That looks on tempests and is never shaken;  
It is the star to every wand'ring bark,  
Whose worth's unknown, although his height be taken.  
Love's not Time's fool, though rosy lips and cheeks  
Within his bending sickle's compass come;  
Love alters not with his brief hours and weeks,  
But bears it out even to the edge of doom.  
If this be error and upon me prov'd,  
I never writ, nor no man ever lov'd.

(William Shakespeare, Sonnet 116)

45 Considere a tradução dos quatro primeiros versos do **texto V** feita por Ivo Barroso:

Que eu não veja empecilhos na sincera  
União de duas almas. Não amor  
É o que encontrando alterações se altera  
Ou diminui se o atinge o desamor.

Qual o tipo de rimas utilizado por Ivo Barroso em sua tradução do soneto de Shakespeare?

- (A) Emparelhadas.
- (B) Encadeadas.
- (C) Interpoladas.
- (D) Alternadas.
- (E) Sextilhas.

46 No **texto V**, a tradução mais literal para “Love's not Time's fool, though rosy lips and cheeks” (L. 9) é

- (A) no amor não há Tempo para se perder com bobagens, embora as faces e lábios rosados.
- (B) no amor não há Tempo para bobagens, embora os rostos e lábios se corem.
- (C) o amor não é jogral do Tempo, embora as róseas faces e lábios.
- (D) o amor não foge ao Tempo, embora as róseas faces e lábios.
- (E) o amor não é atemporal, embora os rostos corados e lábios.

47 Ao se comparar o sintagma verbal, sublinhado em “thank goodness, said Edmund, the door must have swung open of its own accord” (C. S. Lewis, *The Lion, the Witch and the Wardrobe*), com a tradução do mesmo sintagma, sublinhado em “– graças a Deus! A porta se abriu sozinha” (Paulo Mendes Campos, *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa*), pode-se afirmar que a escolha do tradutor

- (A) torna a tradução equivocada.
- (B) dá inteligibilidade à tradução.
- (C) evita redundância e ambiguidade.
- (D) decorre da intraduzibilidade do sintagma verbal.
- (E) espelha a construção morfossintática da língua-fonte.

Para responder às questões de 48 e 49, leia o texto VI.

## TEXTO VI

Jimmy Carter knew how to get an audience to pay attention. In a speech given during the US President's 1977 visit to Poland, he appeared to express sexual desire for the then-Communist country. Or that's what his interpreter said, anyway. It turned out Carter had said he wanted to learn about the Polish people's 'desires for the future'.

Earning a place in history, his interpreter also turned "I left the United States this morning" into "I left the United States, never to return"; according to Time magazine, even the innocent statement that Carter was happy to be in Poland became the claim that "he was happy to grasp at Poland's private parts".

Unsurprisingly, the President used a different interpreter when he gave a toast at a state banquet later in the same trip – but his woes didn't end there. After delivering his first line, Carter paused, to be met with silence. After another line, he was again followed by silence. The new interpreter, who couldn't understand the President's English, had decided his best policy was to keep quiet. By the time Carter's trip ended, he had become the punchline for many a Polish joke.

(Fonte: <http://www.bbc.com/culture/story/20150202-the-greatest-mistranslations-ever>. Acesso em: 13 jun. 2016)

- 48 O presidente Jimmy Carter, em viagem à Polônia, teve problemas em ser compreendido por ter
- (A) sido o intérprete de seus próprios discursos.
  - (B) tido as falas de seu discurso mal interpretadas.
  - (C) sido interpretado por um profissional não habilitado.
  - (D) se valido de um tradutor automático de textos em seus discursos.
  - (E) lançado mão de um intérprete falante do inglês como língua estrangeira.
- 49 A tradução mais adequada para o enunciado "he appeared to express sexual desire for the then-Communist country" (L. 2 e 3) é
- (A) ele apareceu e expressou desejo sexual pelo país ex-comunista.
  - (B) ele pareceu expressar desejo sexual por um país eminentemente comunista.
  - (C) ele pareceu expressar desejo sexual pelo país, que, na época, era comunista.
  - (D) ele apareceu para expressar desejo sexual pelo país subsequentemente comunista.
  - (E) ele pareceu expressar desejo sexual pelo país, que, a partir de então, tornou-se comunista.
- 50 Ao se comparar o sintagma nominal, sublinhado em "he was not at all jockeyish to look at, though, he had a round black head and a well-trimmed black beard, bright eyes like a bird's" (G. K. Chesterson, The Invisible Man), com a tradução do mesmo sintagma nominal, sublinhado em "ele não tinha, de modo algum, a aparência de um jóquei, embora tivesse uma cabeça negra e redonda, uma bem aparada negra barba e olhos brilhantes como os de um pássaro", pode-se afirmar que a tradução desse sintagma é resultado de um processo de
- (A) estrangeirização.
  - (B) domesticação.
  - (C) explicitação.
  - (D) Modulação.
  - (E) omissão.